

**Introdução pelo Dr. Alessandro Fuligni:** Há mais de 25 anos que o Padre Nicholas Gruner tem vindo a dedicar o trabalho da sua vida à verdadeira Mensagem de Fátima na sua íntegra, e à tarefa de a dar a conhecer, compreender, apreciar e obedecer, contra uma forte resistência. Ele persevera numa missão que, ousado dizer, é fundamental para todos nós. Demos então as boas-vindas ao Padre Nicholas Gruner, Presidente do Fatima Center.

## **Resposta às falsas afirmações do Cardeal Bertone contra o Fatima Center**

*pelo Padre Nicholas Gruner*

Boa noite!

Quero responder às quatro acusações e distorções de Sua Eminência, o Cardeal Tarcisio Bertone, que o Dr. Solideo Paolini acabou de me transmitir.

### **A primeira desculpa e distorção do Cardeal Bertone é que nós o odiamos.**

Devo afirmar, com toda a firmeza, que nós não odiamos o Cardeal Bertone. Todos os dias rezamos pelo Cardeal e esperamos que ele reze também por nós.

No seu livro *A ultima Vidente de Fátima (L' Ultima Veggente di Fatima)*, o Cardeal Bertone falou de mim duas ou três vezes. Embora não pretendesse ser atencioso, fiquei muito satisfeito com os comentários que fez a meu respeito. Foram encorajadores, porque:

**O Cardeal Bertone disse que tinha sido exactamente por causa do meu trabalho e do de outros que ele revelara o Terceiro Segredo, ou seja, aquela parte do Terceiro Segredo que ele efectivamente revelou.**

Foi exactamente por causa do nosso trabalho, das nossas acções e das de milhares e talvez milhões de fiéis que nós pedimos que o Segredo fosse revelado. E foi graças a isso que eles revelaram o primeiro texto. Só por esta razão se torna evidente que nós não odiamos o Cardeal. Com efeito, não odiamos ninguém, muito menos o Cardeal Bertone.

**A segunda desculpa e distorção do Cardeal Bertone, na sua Declaração, é que nós não reconhecemos a verdade ou a autenticidade do texto que ele tornara público em 26 de Junho de 2000.**

Pelo contrário, devo insistir em como nós lhe reconhecemos a autenticidade desde o princípio, e fizemo-lo na nossa revista, [\*The Fatima Crusader\*](#), no número que publicámos três semanas depois da conferência de imprensa do Cardeal.

Nesse número de *The Fatima Crusader*, declaramos publicamente a todo o mundo que o texto do Terceiro Segredo que o Cardeal Bertone publicara é autêntico. A nossa revista tem uma circulação de 500 mil exemplares, e quem quer que leia o nosso material pode certamente conhecer a nossa posição.

Houve algumas pessoas que disseram que o texto publicado pelo Vaticano em 2000 não era verdadeiro, não era autêntico. Nós não estávamos entre aqueles que disseram isso. O texto que foi revelado pelo Vaticano não está completo, não é tudo, mas a parte que revelaram é autêntica.

Assim sendo, não sei como é possível o Cardeal Bertone pensar tal coisa, quando nós falamos abertamente para todos, na altura própria e depois. Também o autor deste livro, [O Segredo por revelar](#), Christopher Ferrara, aqui presente, repetiu ele próprio esta posição que, como eu disse, é também a minha posição e a do Fatima Center.

**A terceira desculpa do Cardeal Bertone é ele acusar o Fatima Center de o retratar como se agisse totalmente por sua conta, como se fosse autónomo.**

Ele diz que obedeceu a quem está mais alto que ele.

Antes de responder directamente à acusação do Cardeal, devo explicar em primeiro lugar que não sou um escritor, mas sim um editor, e publiquei várias revistas, livros e artigos. Reconheço que há dificuldades com que se defronta o Papa quanto à revelação do Terceiro Segredo. Mas quando as dificuldades do Papa se prolongam por 40 ou 50 anos, isso cria uma dificuldade para um editor.

Como editor, tenho, em primeiro lugar, que saber qual é o sentimento do público em geral e o que é que pensam. Se pensam que nós exageramos, nem sequer ouvirão as primeiras palavras que dissermos. Temos que nos certificar de que o público em geral não tomará essa posição. Se começarmos por insistir em como o Papa é responsável, a nossa oposição virar-se-á para dizer: “Vejam, o Padre Gruner está a criticar o Papa, ele diz que o Papa é responsável por não dar a conhecer o Terceiro Segredo na sua totalidade.”

E depois há os que vêm proclamar em público: “O Padre Gruner está sempre contra o Papa.” E o facto é que nós não estamos contra o Papa, nem estamos contra o Cardeal Bertone. Estamos aqui porque nós todos vivemos neste mundo e porque nós todos temos a mesma necessidade das palavras de Nossa Senhora de Fátima.

A Santíssima Virgem Maria deu-nos esta Mensagem para a minha salvação e para a vossa salvação, para a nossa salvação eterna e também para a nossa salvação temporal. Visto que parece que a prudência humana os faz manter o Segredo oculto, eu declaro e digo abertamente que assumo a responsabilidade pelas minhas palavras em público e em privado. Como é óbvio que o Papa é o chefe da Igreja, não é necessário que eu esteja sempre a dizer que a responsabilidade por não ser revelado o Terceiro Segredo é do Papa.

Não preciso de dizer que ele está em falta. Com efeito, na verdade, nem digo que ele está em falta. Não digo que ninguém está em falta. Eu não julgo ninguém.

Digo a verdade mas não fale de motivos, a não ser que eles se refiram aos seus próprios motivos. Quando os teólogos modernistas nos dizem que tencionam derrubar os bastiões da Igreja, estão a dizer-nos que é esse o motivo da sua acção. É por isso que o Padre Paul Kramer, no seu livro *O derradeiro combate do demónio*, se referiu aos motivos destas pessoas.

Neste caso, nós não estamos a fazer um juízo moral; o que estamos a fazer é, sim, reportar este facto e chamar para ele a atenção do público. Por tal razão, quero dizer, antes de mais, que nós sabemos não ser apenas o Cardeal Bertone que quer esconder o Terceiro Segredo; mas foi ele que, em pessoa, tomou a responsabilidade publicamente, ao afirmar que ele nos está a revelar a totalidade.

Quando ele nos diz isto, mesmo que houvesse outros cem ou mil por detrás dele, estes outros não assumiram publicamente a responsabilidade pela sua posição. Esta é a razão para este livro falar das palavras e das acções do Cardeal Bertone. Não é por pensarmos que só ele, por sua conta e risco, conseguiu ocultar o Segredo, até agora, mas sim porque ele assumiu publicamente a responsabilidade por esta posição. É responsável, mesmo que não seja o único responsável.

### **A quarta desculpa e distorção do Cardeal Bertone é acusar o Fatima Center de acreditar que todas as profecias são imutáveis, e que tudo quanto foi predito tem de acontecer.**

O Cardeal Bertone afirma em vez disto, que nós devemos reconhecer que, por meio da oração e penitência, podemos evitar os castigos. É possível que esses castigos não cheguem a realizar-se. Mas aqui o Cardeal está em erro, por duas razões.

Em primeiro lugar, deve notar-se que o Cardeal não faz distinções suficientes. Há, na verdade, profecias feitas por Deus ou no Nome de Deus que, efectivamente, são imutáveis.

A existência de tais profecias é um assunto de Fé Católica. Se não estou enganado, é dogma católico definido que tais profecias existem e, em relação a essas profecias, temos de acreditar que, de facto, elas se realizarão, faça o homem aquilo que fizer.

Há, contudo, outros tipos de profecias que são condicionais, as quais Deus ou a Virgem Santíssima, ou um profeta católico, estatuíram como sendo condicionais.

Na Mensagem de Fátima há ambos os tipos de profecias. Temos a profecia de Nossa Senhora, quando Ela diz: “Por fim, o Meu Imaculado Coração triunfará, o Santo Padre consagrar-Me-á a Rússia, que se converterá, e será dado ao mundo um período de

paz.” Esta profecia é imutável e há-de realizar-se com absoluta certeza, num ponto futuro da História humana.

Mas há outras profecias na Mensagem de Fátima que são condicionais. Nossa Senhora diz: “Se os Meus pedidos não forem atendidos, a Rússia espalhará os seus erros pelo mundo, causando guerras e perseguições à Igreja. Os bons serão martirizados, o Santo Padre terá muito que sofrer, várias nações serão aniquiladas.”

Mas a Senhora também diz: “Se os Meus pedidos forem atendidos,” então os castigos da “guerra, fome, perseguição à Igreja e perseguição ao Santo Padre” serão evitados ou pararão se já tiverem começado. Tais profecias condicionais dependem da resposta da humanidade e, de um modo muito especial, da resposta do Papa e dos Bispos aos pedidos de Nossa Senhora.

Como vemos, o Cardeal tem de ser muito mais preciso no seu pensamento sobre este assunto.

Há profecias que a Igreja define dogmaticamente, que, se Deus diz que alguma coisa irá acontecer, então acontecerá de certeza. Mas há outras profecias, por exemplo, quando Nossa Senhora disse em Fátima: “Se atenderem aos Meus pedidos, a Rússia se converterá e terão paz.” E também disse: “Se *não* atenderem aos Meus pedidos, a Rússia espalhará os seus erros pelo mundo, promovendo guerras e perseguições à Igreja; os bons serão martirizados, o Santo Padre terá muito que sofrer, várias nações serão aniquiladas.” Estas são profecias condicionais. O resultado depende da nossa resposta.

Não gastaria 30 anos da minha vida se não acreditasse que fazer o que Nossa Senhora pediu mudaria o curso da História. Seria absurdo uma pessoa perder 30 anos da sua vida a pensar que isso realmente não interessa, porque a profecia vai realizar-se de qualquer maneira, façamos o que fizermos. Não sou nenhum idiota. E acredito que dediquei 30 anos da minha vida porque creio, de todo o meu coração, que eu e outros — muitos outros — acreditamos, promovem e praticam os pedidos de Fátima e levam outras pessoas a fazê-lo, de modo a podermos, e a conseguirmos, mudar o curso da História, com a ajuda de Nossa Senhora.

Esta descrição que o Cardeal Bertone faz de nós é uma versão falsa de aquilo que fazemos e em que pensamos. A sua caricatura dos nossos pensamentos talvez dê uma explicação para os que não nos conhecem. Todavia, um Cardeal que nos conhece insistiu comigo há dois anos nos seguintes termos:

**“O Senhor, Padre Gruner, não outro qualquer, mas o Senhor, em pessoa, deve falar com o Papa,” (isto é, com o Papa Bento XVI).**

Não possuo os meios para alcançar e falar com o Papa. Tive uma entrevista marcada com o seu antecessor, mas fui bloqueado antes de poder encontrar-me com ele.

Não quero perder mais tempo com esta iniciativa, não porque não queira falar com o Papa, mas porque me parece que é impossível fazê-lo.

Escrevi mais de 100 cartas a quase todos os Bispos católicos do mundo (alguns, poucos, Bispos fecharam as suas mentes às nossas cartas). Mas há mais de 2.000 Bispos que concordam com o que fazemos, embora os Bispos que são mais poderosos, que têm mais influência na Igreja, não queiram ouvir a Mensagem de Fátima e os pedidos de Nossa Senhora de Fátima.

Há anos, levei ao Cardeal Ratzinger — que ao tempo era Prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé — uma lista de todos os Bispos que apoiavam a nossa posição sobre Fátima. Mas não consegui encontrar-me com ele.

Ele era, como ainda é, um homem muito ocupado, e hoje mais do que nunca. O seu Secretário pediu-me a lista, mas eu não a quis dar ao Secretário. Entregá-la-ia, mas directamente ao Papa, se ele quisesse receber-me.

**Até hoje, individualidades em altos cargos no Vaticano não querem que eu seja ouvido e dizem falsidades contra mim.**

Fazem um retrato meu que não corresponde à verdade. Não sou um santo, mas também não tenho duas cabeças. Sou capaz de responder a essas mentiras contra mim, mas não sou importante. A Mensagem sim, é que é importante.

Entre os 400.000 padres católicos de todo o mundo, sou o único, até onde sei, que tem feito este trabalho durante 30 anos. Não faço outro trabalho. Apenas divulgo a Mensagem de Fátima.

Há muitas coisas que não sei, talvez até coisas sobre Fátima. Mas até hoje, não houve um Bispo, ou um Cardeal, ou um teólogo, ou um padre, ou um leigo que tenha apresentado uma objecção a levar Fátima a sério a que eu não tenha podido responder, defendendo com sucesso todos os pedidos de Nossa Senhora.

Desejamos conhecer a verdade, e, com certeza, todos nós somos obrigados a procurar e conhecer a verdade, especialmente em matérias de grave importância. Todos nós precisamos de procurar e precisamos de saber a verdade sobre Fátima.

**Para chegarmos ao conhecimento dessa verdade, devemos, pelo menos, ouvir as pesquisas, factos e conclusões de outras pessoas, e não apenas as do Secretário de Estado do Vaticano**

A competência do Secretário de Estado não é em casos de aparições, só porque a Mensagem profética de Fátima vai contra as ideias estabelecidas e os preconceitos do Secretário de Estado e dos seus assistentes no cargo que ocupa. E isto, só por si, não isenta o Papa e o resto da Igreja de procurar a verdade sobre Fátima.

Como foi apontado pelo Dr. Paolini e pelo Dr. Ferrara, é sempre o Secretário de Estado — seja ele o Cardeal Casaroli ou, depois dele, o Cardeal Sodano, e depois deste o Cardeal Bertone, que toma sempre a mesma posição relativamente a Fátima. Na minha opinião, é uma posição errada; é, de facto, muito errada, não para mim, mas para vós, as vossas famílias e as vossas nações.

Fátima põe uma escolha perante a humanidade. E a humanidade deve escolher. Ou ouve a Nossa Senhora de Fátima e colhe os benefícios, ou ignora Nossa Senhora de Fátima e, então, colhe os castigos. Não há uma terceira escolha para nós fazermos.

Se obedecermos à Mensagem de Fátima, não haverá uma Terceira Guerra Mundial. Se não obedecermos, veremos nações inteiras aniquiladas, varridas da face da terra. Não há outra maneira de evitar esta calamidade, a não ser obedecer a Nossa Senhora de Fátima.

### **A escolha é tão simples**

É realmente muito, muito simples. É uma escolha perante a humanidade, mas, acima de tudo, perante a Igreja e ainda mais perante o Vaticano. O Papa e os Cardeais devem erguer-se e dizer, pelas suas palavras e actos, que a Santíssima Virgem Maria é a Mãe da Igreja e que Ela nos deu uma escolha — e que nós aceitamos a Sua orientação e obedecer-Lhe-emos.

Temos que escolher: Sim ou Não. Mas, pelo menos, façamo-lo abertamente. Até agora, a escolha não foi declarada abertamente. Pelo contrário, até agora a escolha tem sido: “Não queremos Nossa Senhora, somos mais inteligentes do que Ela.” Ao dizermos isto, implícita ou explicitamente, tomámos o caminho que leva à destruição do mundo. Até agora, foi este caminho que eles escolheram.

Compete-nos a nós, com as nossas pobres orações e sacrifícios, e as nossas palavras, e as nossas publicações, e o que quer que Deus nos faculte, mudar o curso da História, que neste momento está a avançar para um desastre total.